

Medicina Veterinária

Relato de caso, felina com Tríade Felina atendida no setor de Diagnóstico por Imagem da Universidade Federal de Lavras (UFLA).

Ananda Maffra Neder - Graduanda de Medicina Veterinária, décimo módulo,
UFLA-ananda.neder@estudante.ufla.br

Hamine Soares Gazel - Residente no setor de Diagnóstico por Imagem no Hospital Veterinário da UFLA-mv.haminegazel@gmail.com

Ana Flávia Silva Pereira - Residente no setor de Clínica Médica de Animais de Companhia na Universidade Federal de Lavras

Júlia Maciel Martins - Graduanda de Medicina Veterinária, nono módulo,
UFLA-julia.martins1@estudante.ufla.br

Larissa Ferreira de Almeida - Graduanda de Medicina Veterinária, décimo primeiro módulo,
UFLA-Larissa.almeida@estudante.ufla.br

Antônio Carlos Cunha Lacreta Júnior - Professor do departamento de Medicina Veterinária
UFLA- lacreta@ufla.br- Orientador - Orientador(a)

Resumo

A Tríade Felina é uma síndrome que afeta gatos domésticos, caracterizada pela ocorrência concomitante de pancreatopatia ativa, colangite/colangiohepatite e enteropatia, podendo esta última, corresponder a doença inflamatória intestinal e/ou infiltração neoplásica. Acredita-se que o desenvolvimento da Tríade Felina seja facilitado pela disposição dos ductos pancreático e colédoco, que se unem em uma só via de saída antes de desembocarem na papila duodenal maior. A proximidade anatômica viabiliza a translocação bacteriana e inflamatória entre os órgãos afetados. O presente trabalho relata o caso de uma gata de 14 anos e 11 meses de idade, atendida no Hospital Veterinário da UFLA com polifagia, polidipsia, êmese, sialorreia, anorexia, melena e prostração. Após internação, foi feita no animal uma ultrassonografia abdominal. As alterações encontradas foram: redução bilateral da definição corticomedular renal, além de linha hiperecogênica em região medular paralela à junção cortico-medular(sinal da medular); Rim direito com dimensões reduzidas, contornos irregulares, e ecotextura habitual, exceto por área hiperecogênica em formato de cunha na cortical; Fígado e Baço apresentaram-se com a ecogenicidade discreta e difusamente reduzida; Vesícula Biliar acentuadamente repleta por conteúdo ecogênico (lama biliar), associado a discreto conteúdo anecogênico em região de fundo vesical (bile fluida), e ducto cístico dilatado e preenchido por lama biliar; Jejunos com espessamento difuso da camada muscular; e Pâncreas com ecotextura heterogênea, margens irregulares e ecogenicidade reduzida, associada ao aumento de ecogenicidade do mesentério adjacente.(esteatite) Concluiu-se, então, que as alterações de ocorrência simultânea, compatíveis com Pancreatopatia ativa, Colangite/Colangiohepatite e enteropatia, consistiam em um quadro de Tríade Felina. A análise conjunta dos achados ultrassonográficos e sinais clínicos foram fundamentais e suficientes para o diagnóstico. Outros exames, como a lipase imunorreativa para avaliação pancreática, apesar de serem considerados padrão ouro em alguns casos, muitas vezes exigem muito tempo de espera e custo financeiro. Além disso, os achados renais de imagem foram compatíveis com aspectos de Doença Renal Crônica. Desta forma, a ultrassonografia se mostra, ainda, uma excelente ferramenta para detectar alterações morfológicas renais previamente à alterações funcionais, estas normalmente observadas de forma tardia em análises laboratoriais.

Palavras-Chave: Síndrome , felinos , Tríade Felina .

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras(UFLA)

Sessão: 10

Número pôster: 64

Identificador deste resumo: 2170-17-2424

novembro de 2023

Link do pitch: https://youtu.be/7V_t2MZyOlo?si=XY54cqgmcYuzy12Q